



**Tribunal de Justiça
do Estado do Maranhão**

CLIPPING IMPRESSO

28/05/2018

INDICE

1. JORNAL CORREIO POPULAR	
1.1. CNJ.....	1
2. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
2.1. CASAMENTO COMUNITÁRIO.....	2
2.2. VARA CRIMINAL.....	3

Brasil tem 8,7 mil crianças à espera de uma família, diz CNJ

Na última década, mais de 9 mil adoções foram realizadas no país, sendo 420 entre janeiro e maio deste ano

No Dia Nacional da Adoção, lembrado na sexta-feira (25), 8,7 mil crianças e adolescentes em todo o país aguardam uma família em meio a um total de 43,6 mil pessoas que constam como pretendentes no Cadastro Nacional de Adoção. De acordo com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), na última década, mais de 9 mil adoções foram realizadas no país, sendo 420 entre janeiro e maio deste ano.

A entidade informou que, por meio do cadastro eletrônico, criado em 2008, varas de infância de todo o país passaram a se comunicar com maior facilidade, o que agilizou as chamadas adoções interestaduais. Até então, os processos de adoção dependiam de busca manual por parte das varas de infância para conseguir uma família.

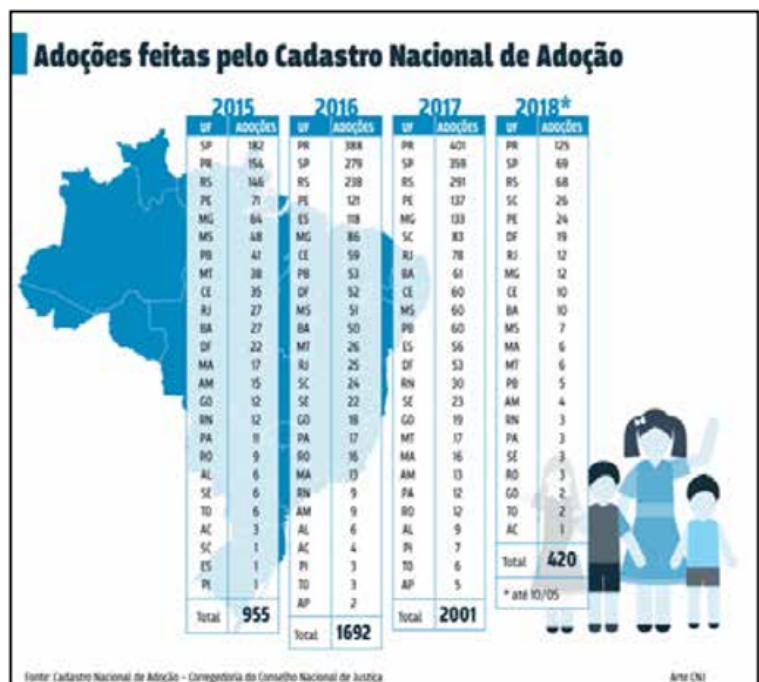
Gargalo - Para a presidente da organização não governamental Projeto Aconchego, Soraya Pereira, os números são consequência da falta de políticas públicas ao longo de muitos anos e da demora em se olhar para

o contexto do abrigamento e do acolhimento. Segundo ela, grande parte dessas 8,7 mil crianças e adolescentes é composta por grupos de irmãos e por menores com algum tipo de deficiência.

“Não podemos deixar tudo só nas costas dos pretendentes. Todo mundo fala que eles só querem criança pequena, que só querem menina. Mas esse perfil já mudou. Vivemos hoje um gargalo que vem lá de trás e cuja consequência está vindo agora. Temos até mesmo falta de profissionais trabalhando no processo que antecede o abrigamento. Há vários aspectos a serem analisados”, disse.

Soraya lembrou que, antigamente, muitas pessoas com filhos optavam por colocar as crianças em abrigos, diante da falta de condições em casa. Desde 2010, esse cenário, segundo ela, começou a mudar, já que a legislação passou a instituir prazo de dois anos até que a criança seja oficialmente afastada da família e passe a integrar o cadastro de adoção.

“Não temos profissionais em quantidade



Segundo ela, grande parte dessas 8,7 mil crianças e adolescentes é composta por grupos de irmãos e por menores com algum tipo de deficiência.

suficiente para fazer isso andar rápido. Foi acumulando tudo. Estamos em 2018 e essa meninada que estava entrando com 4 anos lá atrás ainda está no cadastro. Hoje, são pré-adolescentes. Temos falhas lá de trás que agora o gargalo está mostrando”, afirmou a psicóloga.

Guia para pretendentes - Desde sexta-feira, o CNJ disponibiliza, em seu portal, a publicação Três vivas para a adoção – uma espécie de guia com um passo a passo explicativo, informações sobre busca ativa e os diversos tipos de adoção. É possí-

vel ler ainda depoimentos de famílias que se formaram por meio do processo, com histórias envolvendo adoção tardia e adoção de crianças com deficiência, entre outras.

A obra tem autoria do Movimento de Ação e Inovação Social, com apoio da Associação Nacional de Grupos de Apoio à Adoção, do Projeto Aconchego e da Fundação Ford, além da Associação Brasileira dos Magistrados da Infância e Juventude, do Fórum Nacional de Justiça Protetiva e do próprio CNJ. **(Agência Brasil)**

Mais de 300 casais estão inscritos em união comunitária

Cerca de 80 voluntários participaram das inscrições para Casamento Comunitário de São Luís durante a programação da 25ª Ação Global

Cerca de 80 voluntários trabalharam neste sábado (26) inscrevendo casais para o Casamento Comunitário de São Luís, realizado pela Corregedoria Geral da Justiça (CGJ-MA). As inscrições foram feitas durante a 25ª Ação Global, no Multi-center Sebrae, com a habilitação de mais de 300 casais para formalizarem a união na edição deste ano do Casamento Comunitário de São Luís, que acontece dia 22 de setembro, mês em que o projeto completa 20 anos de implantação e já conta mais de 110 mil uniões.

Esta foi a primeira oportunidade de habilitação para os casais que desejam participar do Casamento de São Luís. As inscrições serão reabertas por outros canais, cujas informações serão divulgadas oportunamente na página da CGJ-MA. O Poder Judiciário também participou da 25ª Ação Global por meio do Centro Judiciário de Solução de Conflitos (CEJUSC-TJMA) e da Coordenadoria Estadual da Mulher (CE-MULHER/TJMA), que orientaram os visitantes sobre os serviços de conciliação e combate à violência contra a mulher e distribuíram materiais informativos.

O corregedor-geral da Justiça, desembargador Marcelo Carvalho Silva, acompanhou e agradeceu o trabalho dos voluntários da CGJ e das cinco zonas de Registro de Civil de Pessoas Naturais de São Luís, durante

a realização dos processos de habilitação dos casais, e ressaltou a importância do projeto Casamentos Comunitários tanto para a população quanto para o Poder Judiciário, oferecendo uma oportunidade gratuita para que centenas de pessoas legalizem sua situação civil e contribuindo no fortalecimento da cidadania. Esse ressaltou o caráter visionário, humanista e progressista do criador do projeto Casamentos Comunitários, desembargador Jorge Rachid. "Neste momento o Poder Ju-

Casamento acontecerá no dia 22 de setembro

diciário fica mais próximo do cidadão e atua em nome do Estado, na execução do seu papel de resolver conflitos sociais", avaliou.

Legalizado

O jovem casal Felipe Barbosa (25) e Bruna Nunes (24) decidiu aproveitar a oportunidade para legalizar a união estável de seis anos, que gerou duas filhas pequenas. "É uma data em que todos estão de folga do trabalho e podemos nos inscrever para casar gratuitamente, achamos uma oportunidade interessante", declarou o noivo.

Segundo Rafael Duarte, coordena-

dor das Serventias da CGJ, as inscrições para o casamento comunitário são feitas por meio do esforço dos voluntários, que são treinados previamente para realização do processo e buscam esclarecer todas as dúvidas dos casais. "Lembramos que hoje é apenas o primeiro dia de inscrição, outras formas serão disponibilizadas para que todos os interessados tenham oportunidade", enfatizou o coordenador.

A registradora da 2ª Zona de Pessoas Naturais de São Luís, Rosseline Rodrigues, ressaltou a importância da legalização da união pelos casais, como forma de resguardar direitos e situações da vida civil. "Muitas pessoas já vivem há muitos anos em união estável, e esta é uma grande oportunidade de regularizarem essa situação", observou.

O coordenador do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (NUPEMEC), juiz Alexandre Abreu, esteve presente na Ação Global 2017 e conversou com os noivos para prestar orientações e tirar dúvidas. A juíza auxiliar da Corregedoria, Francisca Galiza, acompanhou o corregedor no evento. Os registradores das Zonas de Pessoas Naturais de São Luís Maurício Carvalho Santos (1ª); Idália Abraão (3ª); Enoch Ribeiro (4ª); e Núbia Silva (5ª), parceiros do casamento comunitário, também estiveram presentes durante o dia de inscrições. ●

Foragido da Justiça é preso por assalto na cidade de Pedreiras

Criminoso e um comparsa levaram dinheiro do cofre e produtos eletrodomésticos de uma loja

O criminoso e foragido da Justiça, Jorge Daniel Coelho Silva, idade não revelada, acusado de agir no interior do estado, foi preso no último sábado na capital. A polícia informou que ele, em companhia de outro bandido, nome não revelado, teria roubado dinheiro do cofre e vários produtos de uma loja de eletrodoméstico na cidade de Pedreiras, fato ocorrido na sexta-feira, 25.

O delegado Jânio Pacheco disse que obteve informações anônimas que Jorge Coelho estaria em uma pousada, em um dos bairros da capital. Uma equipe da Superintendência da Polícia Civil do Interior



Divulgação

Jorge Daniel foi preso na capital

(SPCI), coordenada pelo delegado Edmar Gomes, começou a investigar

e encontrou o criminoso.

Com o bandido, a polícia encontrou vários aparelhos celulares e um tablet. O outro assaltante conseguiu fugir do cerco policial. Ainda de acordo com as informações do delegado Jânio Pacheco, os dois criminosos roubaram o dinheiro do cofre e vários eletrodomésticos da loja. No momento da empreitada criminosa, além dos funcionários havia como cliente uma mulher gestante. “Jorge Coelho era foragido de Pedrinhas e cumpria pena de 22 anos de prisão”, declarou o delegado.

Mais prisão

Ainda ontem, foi detido Mario Sérgio Gomes, o Serginho, idade não revelada, pela prática de estupro na cidade de Cantanhede. Segundo a polícia, ele foi preso por uma equipe da Delegacia Especial da Mulher da Regional de Itapecuru-Mirim em cumprimento de uma ordem judicial. A vítima foi uma adolescente, de 15 anos, que era a enteada do acusado. ●